



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRARIAS
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2020/01

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: OLERICULTURA I

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICA	PRÁTICA	
FIT 5702	Olericultura I	03	0	54

II. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS

Quinta-feira – 07:30 -10:00

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Prof^ª. Dra^ª. Rosenilda de Souza (Responsável pela disciplina)

IV. PRÉ-REQUISITO (S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AGR5403	Vivência em Agricultura Familiar
ENR 5614	Biologia e Fertilidade do Solo
FIT 5508	Horticultura
FIT 5610	Manejo Integrado de Pragas
FIT 5611	Manejo de Doenças de Plantas
FIT5609	Melhoramento Genético Vegetal

V. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Agronomia

VI. EMENTA

Importância econômica e social, origem, botânica, cultivares, exigências climáticas, propagação, nutrição, tratamentos culturais, elaboração de projetos, colheita e comercialização das principais espécies usadas na olericultura.

VII. OBJETIVOS

O cultivo de hortaliças é expressivo no Estado de Santa Catarina. As condições de clima e solo são favoráveis para a sua produção. Por isso, essas espécies contribuem com o abastecimento de alimentos durante certas épocas do ano, em âmbito nacional, fortalecendo a economia catarinense. O domínio do conhecimento nesta área é indispensável para a sua produção. Assim sendo, os conteúdos programáticos dessa disciplina visam oportunizar aos alunos o conhecimento, compreensão e adaptação dos fundamentos teóricos e práticos do cultivo de hortaliças, enfatizando as de maior importância para o Estado de Santa Catarina, de modo a capacitá-los para a atuação profissional nesta área.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO

A ementa será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas, aulas expositivas/práticas na horta didática da Fazenda Experimental da Ressacada (FER), localizada na R. José Olímpio da Silva, 1069 - Tapera, Florianópolis - SC, 88049-500, atividades de campo/acompanhamento do desenvolvimento de diferentes culturas olerícolas e apresentação de seminários. **Aulas expositivas/práticas:** Considerando que a disciplina contém 3 créditos, sendo cada aula constituída por 3 horas aulas (7:30 as 10:00), um terço desse período será ministrada junto

a horta didática conduzida na FER. Essa metodologia visa proporcionar aos estudantes o acompanhamento semanal da horta, participando da condução das culturas da sementeira até a colheita. Dessa forma, as aulas serão divididas em dois momentos: Primeiro momento em sala, para exposição de conteúdo teórico. Segundo momento na horta didática, para realização das atividades práticas, dentre elas: sementeira em bandejas, sementeira a campo, transplante, desbaste, adubação de cobertura, condução dos tratamentos culturais específicos de cada cultura, identificação e controle de doenças e pragas, colheita.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita a partir de:

1. Duas Provas Teóricas (55%)
2. Apresentação de Seminários (35%)
3. Relatórios (10%)

Resolução 017/CUN/97 e normas do Departamento de Fitotecnia:

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.
2. Havendo **discordância quanto ao valor atribuído à avaliação**, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado, junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia.
3. A prova de recuperação - 'Nova Avaliação', Artigo 70 da Resolução 17 CUN 97 - será realizada ao final do semestre letivo, por área do conteúdo do semestre.

1 - Provas Teóricas (55%): Serão realizadas duas provas teóricas durante o semestre, a respeito dos conteúdos ministrados nas aulas teóricas.

2 - Apresentação de Seminários (35%): Considerando que no semestre 2020/1 a disciplina de Olericultura I (FIT5702) será ministrada em sua totalidade na Fazenda Experimental da Ressacada (FER), com a condução de uma horta didática contendo diferentes espécies olerícolas de importância, o trabalho prático da disciplina corresponderá à condução de atividades na horta e a apresentação de um Seminário ao final do semestre. A condução da horta e apresentação dos seminários tem por objetivo envolver os alunos na condução das culturas olerícolas, aumentando seu aprendizado a partir das atividades práticas. Para tal, os alunos serão divididos em grupos **de até cinco estudantes**. Cada grupo ficará responsável pela apresentação do seminário de uma ou mais culturas, determinadas por sorteio na aula do dia 13/03/2020.

Informação Importante: Cada grupo ficará responsável pela apresentação do Seminário sobre uma ou mais culturas específicas, porém todos os grupos trabalharão em conjunto na condução da horta didática. Seguem informações a respeito das **Etapas de Acompanhamento:**

Atividade de responsabilidade de toda a turma:

- Sementeira em bandejas.
- Sementeira a campo e desbaste.
- Preparo das mudas e transplante.
- Irrigação e capina.
- Condução dos tratamentos culturais específicos de cada cultura.
- Colheita.

Atividades de responsabilidade dos grupos individuais

- Acompanhamento das fases fenológicas da cultura.
- Recomendação da adubação de cobertura.
- Identificação e controle de pragas e doenças.

- Compilação dos dados, elaboração do Relatório final e da apresentação oral do seminário.

Obs.: Todas as atividades a serem realizadas na Horta Didática serão coordenadas pelo engenheiro Agrônomo e Doutorando do Programa de Recursos Genéticos Vegetais do Departamento de Fitotecnia da UFSC, Otávio Maghelly, e da professora da disciplina, Rosenilda de Souza, com apoio de técnicos e colaboradores da FER. Semanalmente, serão disponibilizadas as atividades a serem realizadas durante os as aulas expositivas/práticas.

Ao final do semestre:

Os grupos deverão elaborar um **Relatório Final e uma Apresentação Oral do Seminário**, referente a condução do trabalho prático na Horta didática, contendo: Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusões, Referências Bibliográficas. **O Relatório Final** deve ser entregue à professora da disciplina de Olericultura I até o dia 11/06/2020. **A apresentação oral**, em formato de Power point deve ser enviado à professora da disciplina um dia antes da apresentação, contendo: Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusão, Referências Bibliográficas. **As apresentações orais estão previstas para os dias 18 e 25/06/2020 - das 7:30 as 10:00 h.** Será disponibilizado um tempo de 40 minutos para cada Grupo, sendo **25 a 30 minutos para o grupo apresentar o seminário** e 10 minutos para questionamentos e discussões com os demais alunos da turma. **Os alunos serão avaliados quanto:** condução da horta durante o semestre (10%); relatório final escrito (15%); apresentação oral (10%), totalizando 35% da nota final da disciplina.

3 – Relatórios: Aulas práticas na Horta Didática e Saída de Campo (10%)

Os alunos serão avaliados de acordo com a participação na condução da horta didática e entrega de relatórios de atividades, ao final das aulas que contenham atividades práticas na horta, conforme roteiro disponibilizado no início da aula. Está prevista ainda uma saída de Campo, com entrega de relatório uma semana após a viagem. Os relatórios corresponderão a 10% da nota final da disciplina.

X. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS

5ª Feira 07:30-10:00 3 horas-aula Data	Nº Aula	Assunto
Março		
05/03/2020	01	Apresentação da Disciplina. Introdução a Olericultura. Visita/semearia na horta didática (Profª. Rosenilda)
12/03/2020	02	Batata. Apresentação da Proposta dos Seminários Prático pelos Estudantes. (Profª. Rosenilda)
19/03/2020	03	Batata (continuação) (Profª. Rosenilda)
26/03/2020	04	Asteraceae – Alface, almeirão e chicória.
Abril		
02/04/2020	05	Brássicas – Repolho, Couve-flor, Couve-brócolos. (Prof. Rosenilda)
09/04/2020	06	Brássicas – Repolho, Couve-flor, Couve-brócolos. (Prof. Rosenilda)
16/04/2020	07	Apiáceas – Cenoura, salsa.
23/04/2020	08	1ª Prova Teórica.
30/04/2020	09	Cucurbitáceas – Pepino, abóboras, abobrinha italiana.
Mai		

07/05/2020	10	Feijão Vagem. (Prof. Rosenilda)
14/05/2020	11	Tomate. Com pesquisador Júlio Mello da EPAGRI/CETRE – Florianópolis.
21/05/2020	12	Beterraba. (Prof. Rosenilda)
28/05/2020	13	Saída de Campo: EPAGRI - Ituporanga (Cebola)
Junho		
04/06/2020	14	Devolução aula de Plantas e Lavoura.
11/06/2020		Feriado
18/06/2020	15	Apresentação dos Seminários Práticos.
25/06/2020	16	Apresentação dos Seminários Práticos.
Julho		
02/07/2020	17	2ª Prova Teórica
09/07/2020	18	Prova de Recuperação

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura recomendada):

1. Alvarenga, MAR (2013). Tomate: produção em campo, casa de vegetação e hidroponia. 2 ed. Lavras: editora Universitária de Lavras, 444p.
2. EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA (2000). Sistemas de produção para Cebola. 3. revisão. Florianópolis: EPAGRI, 91p.
3. EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA (2002). Sistemas de produção para batata-consumo e batata-semente em Santa Catarina. 3. ed. rev., atual. Florianópolis: EPAGRI, 123p.
4. **FILGUEIRA, FAR (2008). Novo Manual de Olericultura. Viçosa: Editora da UFV, 402p.**
5. EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUARIA (1983). A cultura do alho em Santa Catarina. Florianópolis: EMPASC, 98 p.
6. FONTES, PCR; SILVA, DJH da (2002). Produção de tomate de mesa. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 193p.
7. KURTZ, C; et al (2013). Sistema de Produção para a cebola. Florianópolis: EPAGRI, p.106p.
8. MENEZES JUNIOR, FOG; MARCUZZO, LL (2016). Manual de boas práticas agrícolas: guia de sustentabilidade das lavouras de cebola do estado de SC. Florianópolis: EPAGRI, 143p.
9. PEREIRA, AS; DANIELS, J (Ed.) (2003). **O Cultivo da batata na Região Sul do Brasil**. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 567p.
10. WORDELL FILHO, JA, ROWE, E; GONÇALVES, PAS; BOFF, P; THOMAZELLI, LF (2006). Manejo Fitossanitário na Cultura da Cebola. Florianópolis: EPAGRI, 226p.

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANTHERTON, JG; RUDISH, J. (1986) The Tomato Crop. London-New York: Chapman and Hall, 661p.
2. ALPI & TOGNONI. (1978). Cultura em estufas. Lisboa: Presença. 1196 p.
3. BIGGI, Euclides. (1977). Manual da cultura do tomate. São Paulo: E. Biggi, 164 p.
4. BOEING, Guido (1995). Cebola. Florianópolis: Instituto CEPA, 85p.
5. BREWSTER, JL (1995). Onions and Other Vegetables Alliums. Walingford: CAB International, 236p.
6. CAMARGO, LS (1981) As hortaliças e seu cultivo. Campinas: Fundação Cargill.

7. CHITARRA, MIF; CHITARRA, AB (1990). Pós-colheita de frutas e hortaliças - fisiologia e manuseio. Lavras: ESAL, 1990.
8. **FAYAD, J. A.; COMIN, J.J; BERTOL, L. (coord.) Sistema de plantio direto de hortaliças (SPDH): o cultivo das brássicas: couve-flor, brócolis e repolho. Florianópolis: Epagri, 2016. 86p. (Epagri. Boletim didático, 132).**
9. FUKUOKA, M (1995). Agricultura natural: teoria e prática da filosofia verde. São Paulo:Nobel. 300p.
10. JANICK, JA (1968). A ciência da horticultura. Rio de Janeiro: F. Bastos. 485p.
11. LOPES, CA; SANTOS, JRM (1994). Doenças do Tomateiro. Brasília: EMBRAPA-CNPQ, 61p.
12. **MELO, R. A. C.; VENDRAME, L.P.C.; MADEIRA, N.R.; BLIND, A.D.; VILELA, N.J. Caracterização e diagnóstico da cadeia produtiva de brássicas nas principais regiões produtoras brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2017. 104 p. (Documentos / Embrapa Hortaliças, ISSN 1415-2312).**
13. MENEZES SOBRINHO, JA de (1993). A Cultura do alho. Brasília: EMBRAPA, SPI, 50p.
14. MINAMI, K e HAGG, P. O tomateiro. Campinas: Fundação Cargill, s.d.
15. ROLAS, Recomendação de adubação para RGS e SC.
16. NADAL, R. de et al. Olericultura em Santa Catarina: aspectos técnicos e econômicos. Florianópolis, EMPASC.187 p.
17. REBELO, JA; BRAUN, RL; MELO, JC; BOIENG, G. (2000) Cadeias Produtivas do Estado de SC: Tomate. 3. ed. rev., atual. Florianópolis: EPAGRI, 67p.
18. SILVA Jr, A 1987. Repolho: fitopatologia, fenologia, alimentar e mercadológica. Florianópolis: EMPASC, 295p.
19. SMARTT, J; SIMMONDS, N W (1995). Evolution of crop plants. London: Longman Scientific & Technical, 2a ed., 531p.
20. ZAMBOLIM, L.; VALE, F.X.R. do; COSTA, H. Controle Integrado das Doenças de Hortaliças. Viçosa: UFV. 122p. 1997.